

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA AGRO 82

(Projeto de Execução)

AGRO 82 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ANIMAL, LDA.

NOVEMBRO, 2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA	1
3. MODALIDADES DE DIVULGAÇÃO	1
4. SÍNTESE DAS PARTICIPAÇÕES E RESPECTIVA REPRESENTATIVIDADE.....	2
ANEXO I (ANÚNCIO)	3
ANEXO II (PARTICIPAÇÕES)	4

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no ponto 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, diploma que estabelece o Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), procedeu-se à Consulta Pública (CP) do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), do projeto da **Ampliação da Instalação Avícola AGRO 82**.

Este projeto localiza-se em Alcanadas, freguesia de Reguengo do Fetal, concelho da Batalha, inserido na NUTS III Região de Leiria, da Região Centro (NUTS II).

O projeto tem enquadramento na tipologia da alínea a) do n.º 23 do anexo I do RJAIA, estando sujeito a AIA de acordo com o definido na subalínea ii) da alínea b) do n.º 4 do artigo 1.º do RJAIA.

Verifica-se que a área de implantação do projeto se enquadra em área sensível, nos termos da definição constante do artigo 2.º do RJAIA.

A CP decorreu por um período de 30 dias úteis, de 24 de setembro a 4 de novembro de 2025.

2. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), Relatório Síntese (RS), Anexos, Elementos Adicionais e Anúncio de CP foram disponibilizados, para consulta, no portal Participa (www.participa.pt), bem como no portal da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P. (CCDR Centro) em www.ccdrc.pt.

3. MODALIDADES DE DIVULGAÇÃO

A divulgação desta CP foi efetuada no portais do Participa (www.participa.pt) e da CCDR Centro (www.ccdrc.pt), e ainda por meio de afixação de anúncio (Anexo I), nos seguintes locais:

- Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA);
- Câmara Municipal da Batalha;
- CCDR Centro e;
- Junta de Freguesia de Reguengo do Fetal.

4. SÍNTESE DAS PARTICIPAÇÕES E RESPECTIVA REPRESENTATIVIDADE

Durante o período da CP, foram apresentadas 12 participações no portal Participa, por 11 cidadãos e 1 pela Rafeiros Leais, Associação de Protecção Animal (Participação #8), que se encontram reproduzidas integralmente no Anexo II.

Todas as 12 participações são de tipologia **Discordância**, sendo que 11 se encontram relacionadas especificamente com o projeto e 1, de âmbito generalista, não implicada com o projeto (Participação #11), onde se discorre relativamente à “(...) utilização de solos agrícolas para colocação de placas solares.”.

De notar que ocorreu a utilização da mesma redação no comentário da sua participação por parte de 2 cidadãos, denotando mobilização coletiva e concertada de elementos da comunidade local.

As questões mais relevantes, associadas às participações efetuadas, prendem-se com a Saúde Humana - riscos sanitários, poluição atmosférica e aquecimento global, Socioeconomia (diminuição da qualidade de vida local), Recursos Hídricos - pressão sobre os mesmos, eutrofização e degradação de ecossistemas e contaminação das linhas de água subterrâneas e superficiais, Bem-estar animal (sofrimento animal) e ainda os Sistemas Ecológicos e Floresta, com a perturbação da fauna e flora, bem como a degradação da paisagem.

São ainda mencionados os impactes cumulativos, face à pressão histórica de efluentes pecuários, com outros projetos da mesma tipologia na região.

O Parecer Técnico Final (PTF), elaborado pela Comissão de Avaliação (CA) do procedimento de AIA em apreço, disporá de capítulo dedicado à CP com pronúncia relativa às participações recebidas.

A Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.



Consulta Pública

Projeto: Ampliação da Instalação Avícola AGRO 82
Proponente: AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.
Entidade Licenciadora: CCDR Centro
Localização: Alcanadas, Reguengo do Fetal, Batalha

Encontra-se a decorrer na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P. (CCDR Centro) o processo de Avaliação de Impacte Ambiental do projeto acima referido, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, e disponível para ser consultado, durante 30 dias úteis de **24 de setembro a 4 de novembro de 2025**.

De forma a garantir o acesso à informação e a participação pública, a CCDR Centro, enquanto Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental (AAIA), informa que os elementos constantes do processo de AIA se encontram disponíveis para consulta durante o período acima referenciado, no Portal Participa [<http://participa.pt>].

No âmbito do processo de Consulta Pública serão consideradas e apreciadas todas as opiniões e sugestões apresentadas por escrito, desde que relacionadas especificamente com o projeto em avaliação. Essas exposições deverão ser dirigidas à Presidente da CCDR Centro, até à data do termo da Consulta Pública, podendo para o efeito ser usado o referido Portal.

Os interessados gozam da possibilidade de impugnação administrativa, através de reclamação ou recurso hierárquico facultativo, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, e contenciosamente, nos termos do Código do Processo dos Tribunais Administrativos, de qualquer decisão, ato ou omissão ao disposto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação.

A Presidente

Isabel
Damasceno

Assinado de forma
digital por Isabel
Damasceno
Dados: 2025.09.22
20:00:21 +01'00'

(Dra. Isabel Damasceno Campos)

Por delegação de competências ao abrigo da Deliberação n.º 445/2024,
publicada no Diário da República n.º 70, 2ª Série, de 9 de abril de 2024,
com as alterações da deliberação n.º 384/2025, publicada
no Diário da República n.º 51, 2ª Série, de 13 de março de 2025



DADOS DA CONSULTA

Nome resumido	Ampliação da Instalação Avícola AGRO 82
Nome completo	Ampliação da Instalação Avícola AGRO 82
Descrição	Ampliação da Instalação Avícola AGRO 82
Período de consulta	2025-09-24 a 2025-11-04
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	Procedimento de Avaliação
Código de processo externo	PL20250403003406
Entidade promotora do projeto	AGRO 82 - Produção agrícola e Animal, Lda
Entidade promotora da CP	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.
Entidade coordenadora	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.
Número de participações	12

PARTICIPAÇÕES

#1

ID	88438
Participante	Cidadão 1
Data de submissão	2025-09-24
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>Discordo. Luto pelo fim da exploração animal.</i>

#2

ID	88459
Participante	Cidadão 2
Data de submissão	2025-09-24
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>Criar mais aviários numa altura em que se discute tanto novos surtos de gripe aviária é estranho.</i> <i>Um aviário é um local inerentemente perigoso para o surgimento de novas variantes de patogénios, porque temos muitos animais, geneticamente semelhantes, apinhados num mesmo local, e forçados a conviver com as suas fezes. Alguns apresentarão também feridas abertas. (https://www.science.org/doi/10.1126/sciadv.add6681).</i> <i>75% das novas doenças são zoonoses (têm origem animal) e a pecuária é reconhecida como um fator importante no surgimento de pandemias pelo programa ambiental das nações unidas. (https://www.unep.org/resources/report/preventing-future-zoonotic-disease-outbreaks-protecting-environment-animals-and).</i>

#3

ID	88460
Participante	Cidadão 3
Data de submissão	2025-09-24
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>Discordância quanto à Ampliação da Instalação Avícola AGRO 82.</i> <i>Manifesta-se a oposição à ampliação da Instalação Avícola AGRO 82, uma vez que os impactos negativos sobre o ambiente e sobre as comunidades locais são significativos e não podem ser ignorados.</i> <i>Em primeiro lugar, a concentração intensiva de aves gera grandes quantidades de resíduos orgânicos, com risco de contaminação dos solos e das linhas de água subterrâneas e superficiais, comprometendo a qualidade da água utilizada pelas populações e pela agricultura circundante.</i> <i>Em segundo lugar, o aumento da atividade intensiva potencia a emissão de gases com efeito de estufa e de amoníaco, agravando a poluição atmosférica e contribuindo para alterações climáticas e problemas respiratórios nas populações vizinhas.</i> <i>Adicionalmente, os odores intensos e persistentes associados à criação em larga escala afetam de forma direta a qualidade de vida das comunidades locais, reduzindo o valor das propriedades e dificultando o usufruto do espaço habitado.</i> <i>Importa ainda destacar os riscos para a biodiversidade local, uma vez que a pressão sobre os ecossistemas se intensifica, diminuindo a capacidade de regeneração natural dos solos e afetando fauna e flora nativas.</i> <i>Por estas razões, considera-se que a ampliação da instalação avícola não serve o interesse público, colocando em causa a saúde ambiental e social das comunidades envolvidas. Deve, pelo contrário, ser promovido um modelo de desenvolvimento rural mais sustentável, equilibrado e em harmonia com o meio ambiente e a qualidade de vida das populações.</i>

#4

ID	88465
Participante	Cidadão 4
Data de submissão	2025-09-24
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>A proposta de ampliação da exploração avícola no Reguengo do Fetal suscita sérias preocupações ambientais, sociais e sanitárias. Mesmo sem identificar todos os dados técnicos, vários impactos negativos são previsíveis, dos quais destacam-se:</i> <i>Contaminação de solos e águas subterrâneas - o aumento do número de aves implica mais resíduos orgânicos sólidos e líquidos (fezes, urina, cama de aves, restos de ração). Se não for implementado um sistema rigoroso de gestão de resíduos, estes poluentes podem infiltrar-se no solo ou escorrer para aquíferos, comprometendo a qualidade da água que abastece populações e ecossistemas.</i> <i>Emissões atmosféricas nocivas - quantidades acrescidas de amoníaco, metano e outros gases provenientes da decomposição de matéria orgânica e do manejo dos resíduos avícolas são esperadas. Estes gases afetam a qualidade do ar, podendo ter implicações para a saúde humana local (irritações, problemas respiratórios) e agravar o efeito de estufa.</i> <i>Eutrofização e degradação de ecossistemas hídricos - o escoamento superficial ou subterrâneo de nutrientes (sobretudo nitrogénio e fósforo) pode favorecer o desenvolvimento excessivo de algas e plantas aquáticas nos cursos de água próximos, reduzindo oxigénio disponível, afetando vida aquática e provocando desequilíbrios nos ecossistemas.</i>

Pressão sobre recursos hídricos - uma maior escala da produção exige mais água para alimentação, ablução, climatização dos galpões etc. Em períodos de estiagem ou quando o regime de recarga hídrica é limitado, essa pressão pode comprometer o fornecimento de água para usos humanos, agricultura local ou para manter habitats naturais.

Riscos sanitários - a concentração de aves aumenta o risco de propagação de doenças. Se forem usados antibióticos ou outros medicamentos em larga escala, existe também o perigo do surgimento e disseminação de bactérias resistentes, o que pode repercutir-se em saúde humana ou animal.

Impacto sobre a qualidade de vida local - os ruídos, odores, tráfego adicional e outros efeitos secundários resultantes da ampliação poderão afetar negativamente as populações nas proximidades, quer em termos de conforto, quer em termos de valor paisagístico ou mesmo turístico da zona.

#5

ID	88472
Participante	Cidadão 5
Data de submissão	2025-09-24
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>Discordância quanto à Ampliação da Instalação Avícola AGRO 82</i> <i>Manifesta-se a oposição à ampliação da Instalação Avícola AGRO 82, uma vez que os impactos negativos sobre o ambiente e sobre as comunidades locais são significativos e não podem ser ignorados.</i> <i>Em primeiro lugar, a concentração intensiva de aves gera grandes quantidades de resíduos orgânicos, com risco de contaminação dos solos e das linhas de água subterrâneas e superficiais, comprometendo a qualidade da água utilizada pelas populações e pela agricultura circundante.</i> <i>Em segundo lugar, o aumento da atividade intensiva potencia a emissão de gases com efeito de estufa e de amoníaco, agravando a poluição atmosférica e contribuindo para alterações climáticas e problemas respiratórios nas populações vizinhas.</i> <i>Adicionalmente, os odores intensos e persistentes associados à criação em larga escala afetam de forma direta a qualidade de vida das comunidades locais, reduzindo o valor das propriedades e dificultando o usufruto do espaço habitado.</i> <i>Importa ainda destacar os riscos para a biodiversidade local, uma vez que a pressão sobre os ecossistemas se intensifica, diminuindo a capacidade de regeneração natural dos solos e afetando fauna e flora nativas.</i> <i>Por estas razões, considera-se que a ampliação da instalação avícola não serve o interesse público, colocando em causa a saúde ambiental e social das comunidades envolvidas. Deve, pelo contrário, ser promovido um modelo de desenvolvimento rural mais sustentável, equilibrado e em harmonia com o meio ambiente e a qualidade de vida das populações.</i>

#6

ID	89315
Participante	Cidadão 6
Data de submissão	2025-10-08
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>A produção avícola é já demasiado grande e impactante a nível ambiental para necessitar de mais empreendimentos.</i>

#7

ID	92467
Participante	Cidadão 7
Data de submissão	2025-10-28
Tipologia	Discordância
Comentário	.

#8

ID	92577
Participante	RAFEIROS LEAIS, ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL
Data de submissão	2025-10-30
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>Mostramos a nossa total discordância sobre o Projeto de Ampliação da Instalação avícola Agro 82, sita em Alcanadas, Freguesia de Reguengo do Fetal, Batalha, cujo objetivo é “aumentar a capacidade instalada de frangos de carne, conseguido através da construção do pavilhão 3 e do aumento da capacidade instalada dos 2 pavilhões existentes”, atendendo à degradação comprovada e generalizada de ecossistemas essenciais causada pela indústria pecuária.</i> <i>De ressaltar, como positivo, as melhorias ao sistema de ventilação forçada, que no nosso entender deverão ser aplicadas, independentemente de o projeto ser ou não aprovado, salvaguardando os valores de densidade que permitam o cumprimento da legislação em vigor.</i>

#9

ID	92859
Participante	Cidadão 8
Data de submissão	2025-11-02
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>Venho expressar a minha discordância em relação à proposta de ampliação do aviário em questão, por motivos éticos, ambientais e de sustentabilidade.</i> <i>Em primeiro lugar, a produção intensiva de aves está intrinsecamente associada a sofrimento animal significativo. As aves são mantidas em espaços extremamente confinados, sem possibilidade de expressar comportamentos naturais, como o voo, o banho de poeira ou o simples movimento livre. Este confinamento permanente provoca stress crónico, lesões físicas e sofrimento psicológico, amplamente documentados em estudos científicos e reconhecidos por entidades internacionais de bem-estar animal.</i> <i>Em segundo lugar, a criação intensiva de aves tem impactos ambientais relevantes. Está associada à produção de grandes quantidades de dejetos, que libertam amónia e gases de efeito estufa, contribuindo para a poluição atmosférica e para o aquecimento global. Estes dejetos, quando mal geridos, contaminam solos e lençóis freáticos, afetando a qualidade da água e a biodiversidade local.</i> <i>Num momento em que se reconhece a urgência de reduzir as emissões e repensar os sistemas alimentares para travar as alterações climáticas, investir na expansão de uma exploração intensiva é um retrocesso.</i> <i>A sustentabilidade exige que caminhemos para modelos agrícolas mais éticos, de pequena escala, regenerativos e baseados em alternativas vegetais, que respeitem os limites do planeta e o bem-estar dos animais.</i>

#10

ID	92955
Participante	Cidadão 9
Data de submissão	2025-11-03
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>Venho manifestar a minha discordância relativamente à ampliação proposta, com fundamento técnico-ambiental e de interesse público:</i> <i>1) Emissões atmosféricas (NH₃/odores/PM) e qualidade do ar interior/exterior.</i> <i>2) Contexto territorial (Batalha/Região de Leiria) e pressões cumulativas. A região regista pressão histórica de efluentes pecuários; o Município da Batalha tem, publicamente, condicionado regularizações de explorações sem soluções sustentáveis de tratamento. A decisão deve, portanto, avaliar cumulativos (outras explorações, tráfego, ruído, qualidade do ar/água) e condicionar a ampliação à prova de solução robusta de gestão.</i> <i>3) Bem-estar animal. A EFSA (2023) evidencia que densidade elevada, amónia >15 ppm, calor, pobre qualidade da cama, poeiras e ruído comprometem o bem-estar e recomendam parâmetros mais exigentes (densidade, ambiente, enriquecimento, luz).</i> <i>A ampliação, mantendo o modelo intensivo, deve comprovar padrões alinhados com as recomendações EFSA e medidas de auditoria independente.</i> <i>4) Alternativa estratégica (interesse público): proteína vegetal. Portugal deve acelerar o investimento em cadeias de proteína vegetal (leguminosas/cereais/oleaginosas) por apresentarem, em média, pegada ambiental inferior por unidade de proteína (emissões, água/solo, eutrofização) e favorecerem resiliência alimentar, linha alinhada com orientações e debates europeus recentes.</i> <i>A avaliação de alternativas do projeto deveria comparar custos/benefícios socioambientais entre ampliar avicultura intensiva e diversificar para proteína vegetal. Pelos motivos expostos, discordo da ampliação tal como apresentada e peço à Autoridade de AIA/APA e à CCDR Centro que apliquem o princípio da precaução, assegurando a proteção dos recursos hídricos e atmosféricos, o bem-estar animal e a transição para sistemas alimentares mais sustentáveis.</i>

#11

ID	93276
Participante	Cidadão 10
Data de submissão	2025-11-04
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>Não concordo e rejeito absolutamente a utilização de solos agrícolas para colocação de placas solares.</i>

#12

ID	93462
Participante	Cidadão 11
Data de submissão	2025-11-04
Tipologia	Discordância
Comentário	<i>Venho por este meio manifestar a minha oposição ao projeto de ampliação da Instalação Avícola AGRO 82, pelas seguintes razões:</i> <i>1. Impacto Ambiental Significativo. A ampliação da unidade avícola representa um aumento substancial na produção de resíduos orgânicos, emissões de amoníaco e outros poluentes atmosféricos. Estes fatores colocam em risco a qualidade do ar, dos solos e das águas subterrâneas, afetando diretamente o equilíbrio ecológico da região.</i>

2. *Riscos para a Saúde Pública.* A proximidade da instalação a zonas habitacionais expõe a população local a odores intensos, partículas em suspensão e potenciais riscos sanitários, especialmente em caso de falhas na gestão de resíduos ou em períodos de calor intenso.

3. *Perturbação da Fauna e Flora.* O aumento da atividade industrial, ruído e movimentação de veículos pode perturbar a fauna selvagem local e comprometer habitats naturais, especialmente em zonas de floresta e pastagem envolventes.

4. *Desvalorização da Paisagem Rural.* A construção de novas estruturas industriais altera o carácter agrícola e natural da zona, com efeitos negativos na valorização do território, no turismo rural e na qualidade de vida das populações.

5. *Pressão sobre Recursos Naturais.* A ampliação implica maior consumo de água e energia, colocando pressão sobre recursos locais que devem ser preservados, especialmente em contextos de escassez ou seca.

Conclusão: Solicito às entidades competentes que reavaliem este projeto à luz dos seus impactos ambientais, sociais e económicos. A produção avícola deve respeitar os princípios da sustentabilidade, da saúde pública e da proteção dos ecossistemas locais. A ampliação proposta não parece compatível com esses princípios.
